



PROJETO FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO – FITO

PROCESSO SELETIVO – EDITAL 01.2026

SUPERIOR COMPLETO – TARDE

CARGO: 302 – PROFESSOR ESPECIALISTA – BIOLOGIA, 303 – PROFESSOR ESPECIALISTA – EDUCAÇÃO ESPECIAL, 304 – PROFESSOR ESPECIALISTA – EDUCAÇÃO FÍSICA, 305 – PROFESSOR ESPECIALISTA – EDUCAÇÃO MUSICAL, 306 – PROFESSOR ESPECIALISTA – FILOSOFIA, 309 – PROFESSOR ESPECIALISTA – HISTÓRIA, 310 – PROFESSOR ESPECIALISTA – LIBRAS – PROFISSIONAL OUVINTE, 313 – PROFESSOR ESPECIALISTA – LÍNGUA PORTUGUESA, 314 – PROFESSOR ESPECIALISTA – MATEMÁTICA, 316 – PROFESSOR ESPECIALISTA – SOCIOLOGIA, 318 – PROFESSOR ESPECIALISTA – ADMINISTRAÇÃO, 319 – PROFESSOR ESPECIALISTA – DIREITO E LEGISLAÇÃO E 320 – PROFESSOR ESPECIALISTA – INFORMÁTICA

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA (COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 1

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado.

A alternativa “D” encontra-se correta, conforme gabarito preliminar, uma vez que afirma que apesar de o tema central ser o jogo de bafo, o objetivo do autor é criticar o uso de telas por crianças. Tal afirmação se sustenta já na introdução, onde o autor inicia a sua argumentação a partir da tese de que o bafo, isto é, o vapor que sai da boca do ser humano, seria uma antítese humana à assepsia robótica dos celulares. Uma vez que inclui a questão dos celulares no início, o autor já aponta para o fato de que o principal objetivo de seu texto é criticar o uso do objeto por crianças.

A alternativa “C” não pode ser considerada correta porque afirma que o autor apresenta a possibilidade de uma criança se refugiar na biblioteca depois de perder figurinhas de forma irônica, mas não há nenhum indício no texto de haver ironia na afirmação, já que a frase é usada como recurso para a finalização do texto com uma citação de Vinícius de Moraes, fazendo uma ponte entre Vini Júnior e Vinícius de Moraes.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 3

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado.

Não havia necessidade de pedir explicitamente no enunciado que o trecho fosse analisado de forma figurada ou não, isso porque o texto disponibilizado para análise provê o contexto necessário para interpretação.



Logo após o trecho em destaque, isto é, o trecho 1, o autor aponta para o fato de que suas afirmações têm tanto sentido figurado quanto literal e que o sentido principal é o figurado: “o bafo embaça as telas no sentido literal e principalmente no figurado”. Sendo assim, a alternativa “D” não pode ser considerada correta já que não há em nenhum lugar do texto a indicação de que o autor considere germes e bactérias presentes no vapor do hálito como um perigo à saúde, tampouco afirma ser a assepsia dos celulares superior a qualquer coisa humana, seu ponto é precisamente o contrário.

Dado o contexto do texto como um todo, era esperado que os candidatos compreendessem em que pontos expressões deveriam ser entendidas de forma literal e de forma figurada, articulando esse entendimento de forma correta, seria plenamente possível responder corretamente à questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 5

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado.

A palavra “demasiado” não poderia ser considerada um adjetivo no contexto apresentado já que o adjetivo deve concordar com o substantivo que qualifica.

Os substantivos que poderiam ser qualificados seriam “antítese” ou “humana”, ambas as palavras são femininas e por isso “demasiado” não pode ser um adjetivo que as qualifica, sendo assim, a alternativa “C” não pode estar correta. Por outro lado, advérbios são invariáveis, permanecendo no masculino mesmo ao lado de palavras femininas. A identificação desta característica levaria o candidato a responder corretamente à questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 7

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado.

Primeiramente, é necessário lembrarmos que, quando se trata de figuras de linguagem, consideramos metáfora a ocorrência de uma equivalência direta entre dois elementos a fim de ressaltar característica comum entre eles. Por exemplo: “Amor é fogo que arde sem se ver”, esse exemplo clássico de metáfora traça uma correspondência direta entre amor e fogo, apontando que o fato de ambos “arderem” é o que há em comum. No trecho apontado pela questão isso não ocorre.

Por outro lado, ao dizer que a questão de se permitir ou não o uso de duas mãos no jogo do bafo seria digna de nota para instituições importantes tais como FIFA, Anvisa e ONU, o autor claramente lança mão do exagero ao atribuir extraordinária importância a um assunto mezinho, a figura de linguagem que se caracteriza dessa forma é a hipérbole, ou seja, a alternativa apresentada pelo gabarito está correta.

Além disso, não é possível afirmar que ocorra prosopopeia ou personificação no trecho, já que a expressão “as mãos” compõe a ideia anterior ao trecho contemplando a possibilidade de se utilizar as duas mãos para jogar bafo. Sendo assim, o uso da expressão é literal e não figurado, isso significa que ela não compõe nenhuma figura de linguagem nesse contexto.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



QUESTÃO 8

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado.

Embora seja muito perspicaz por parte do candidato notar que o verbo ensinar admite dupla regência, no contexto apresentado a expressão “essas crianças” só pode assumir a posição de objeto indireto, uma vez que o objeto direto do verbo ensinar na frase em questão está ocupado pela palavra “lições”.

No contexto apresentado, o verbo “ensinar” é transitivo direto e indireto, precisa de um objeto direto e um indireto, sendo que a palavra “lições” é o objeto direto, ou seja, o que é ensinado, então a expressão “essas crianças” só pode ser objeto indireto. Além disso, a oração original já apresenta a preposição “a”, indicando a regência do verbo nesse ponto, tornando necessária a substituição do trecho pelo pronome “lhes”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 10

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado.

Importante destacar que a Banca já adota há algum tempo as mudanças tomadas pelo novo acordo ortográfico e a questão especificamente pede que se analise a questão da acentuação, não há como justificar a acentuação da palavra “colmeia” conforme aparece na alternativa “B”, ou seja, não é possível considerar tal alternativa como correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 11

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada conforme o conteúdo programático suportado pelo Edital do Certame, qual seja: Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A proposição I é incorreta por conta do trecho “em detrimento da cultura europeia”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 12

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada conforme o conteúdo programático suportado pelo Edital do Certame, qual seja: AQUINO, J. G. (org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

A única alternativa correta, que atende ao comando da questão, é a “A”, visto que a questão solicitava referencial presente em Edital de concurso e, no artigo, há uma definição motivada por pesquisa sobre a questão mencionada.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 18

O recurso é improcedente, pois o candidato fundamenta sua argumentação sem referencial teórico alicerçado em citações dos autores, como também não apresenta sustentação embasada em obra citada na bibliografia do concurso.

Ressalta-se que a coação não é necessariamente autoritária, mas trabalha no sentido de relações assimétricas; autoridade/prestígio; respeito unilateral; regra recebida do outro; e heteronomia.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 19

O recurso é improcedente, pois o candidato sustenta seu recurso sem embasamento fundamentado na obra citada no enunciado da questão.

Cita-se, para tanto, a obra do autor:

“Início o debate falando sobre aqueles que são, segundo penso, os dois objetivos centrais da educação, os dois eixos indissociáveis em torno dos quais giram, ou deveriam girar, as propostas educacionais: a ‘instrução’ e a ‘formação ética’ dos futuros cidadãos”.

(F. Araújo, Ulisses. Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões).

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

302 – PROFESSOR ESPECIALISTA – BIOLOGIA

QUESTÃO 23

O recurso é improcedente, pois o enunciado é claro: “Leia o trecho abaixo para responder às questões 22 e 23”, o trecho era o que segue: “No estômago humano encontramos um composto que deixa o pH estomacal muito baixo, igual a 1,5, por exemplo”.

Ou seja, o mesmo trecho foi utilizado para elaboração das questões 22 e 23, logo, a questão 23 estava devidamente contextualizada.

Importante destacar que o conhecimento básico em bioquímica sobre atividade enzimática e sobre o pH que cada uma atua e, por eliminação, lipases e tripsina atuam em pH alcalino, conforme a própria bibliografia citada pelo requerente, no Capítulo 65, página 821.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 27

O recurso é improcedente, pois as alternativas “A”, “C” e “D” são alternativas claras de Lamarckismo e o enunciado da questão pediu “Neodarwinismo ou Teoria Sintética da Evolução sobre a existência de peixes cegos em rios de cavernas”.

Desse modo, a alternativa “A” é incorreta porque diz que a escuridão causou atrofia dos olhos; a alternativa “C” é incorreta porque fala em ação de transformação; e a alternativa “D” afirma que a ausência de luz foi a causa das mutações. Ou seja, não há nada mais lamarckista.

Fonte: RIDLEY, Mark. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 745 p.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 28

O recurso é improcedente, pois o mecanismo de retroalimentação ou “feedback” ocorre em qualquer ser vivo. Em humanos, segue fonte para cotejo: Guyton, Capítulos 72 e 81.

No mais, há descrição no Capítulo 8, na regulação do ciclo de Calvin e, também, em plantas C4 e CAM.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 38

O recurso é improcedente, pois o nicho ecológico é o modo de vida ou o papel funcional que uma determinada espécie em seu ecossistema, conforme a alternativa “A”, que é bem clara: “os sapos comem insetos e são comidos por cobras”.

A alternativa “D” que diz: “os desertos têm baixa produtividade por não possuírem água” é uma afirmação incorreta, já que eles apresentam água para toda uma coletividade de animais, desde invertebrados a pequenos vertebrados, altamente adaptados ao ambiente.

E, usando a bibliografia de Begon et al., “*nicho ecológico é o conjunto de exigências e tolerâncias ambientais que definem o modo de vida de um organismo*”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



304 – PROFESSOR ESPECIALISTA – EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 38

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de BRACHT, Valter Editora. A Educação Física Escolar no Brasil – o que ela vem sendo e o que pode ser: Elementos de uma Teoria Pedagógica Para a Educação física. Editora Unijuí, 2019. p. 103 a 105.

Escreve o autor “*O importante a se observar aqui é que o discurso legitimador relativo ao esporte passa a depender mais claramente da visão de educação defendida que, por sua vez, depende da visão da sociedade como um todo (que agora não é meramente funcionalista, mas também orientada a críticas, particularmente aquelas embasadas no marxismo em suas diferentes variantes)*. Completa ainda Bracht “*Isso significa que surge uma vertente no discurso legitimador da educação Física que parte explicitamente de uma visão crítica da sociedade brasileira, ou seja, um discurso legitimador de cariz crítico*”.

O significado da palavra legitimador tem relação com reconhecimento, validação, certificação. A visão funcionalista (também estruturalista) não é mais legítima e isso está claro no enunciado da questão e que também, é de conhecimento geral dentro da história da educação física. O que legitima a educação física é a visão crítica da sociedade. As práticas corporais, de maneira geral, têm grande importância na vida das pessoas na contemporaneidade e não podem ser ignorados pela escola. Isto é legítimo. Assim, o esporte passou a ser integrado ao discurso legitimador a partir de uma visão crítica da educação.

O importante a se observar aqui é que o discurso legitimador relativo ao esporte passa a depender mais claramente da visão de educação defendida que, por sua vez, depende da visão da sociedade como um todo (que agora não é meramente funcionalista, mas também orientada em teorias críticas, particularmente aquelas embasadas no marxismo em suas diferentes variantes). Isso significa que surge uma vertente no interior do discurso legitimador da Educação Física que parte explicitamente de uma visão crítica da sociedade brasileira, ou seja, um discurso legitimador de cariz crítico. Vejamos como o esporte pode ser integrado ao discurso legitimador a partir de uma perspectiva crítica de educação.

No mundo contemporâneo o fenômeno esportivo é uma das práticas sociais mais presentes na vida das pessoas; não são muitas as que não mantêm contato diário com essa prática, seja como praticantes, seja como consumidores (imagens, notícias e informações na TV e outras mídias, vestuário, camisas de clubes, etc.). Além disso, “ser esportivo” tornou-se um valor social importante e uma quase obrigação moral para combater os males da civilização, como a obesidade.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



305 – PROFESSOR ESPECIALISTA – EDUCAÇÃO MUSICAL

QUESTÃO 21

O recurso é improcedente, pois após reanálise da questão e da bibliografia adotada, mantém-se o gabarito da alternativa “D” (Meio soprano).

Conforme apresentado por **Osvaldo Lacerda**, na obra ***Teoria Elementar da Música***, a classificação das vozes deve considerar conjuntamente a **tessitura**, o **registro médio** e a **região de maior conforto vocal**, e não apenas a extensão aparente das notas representadas.

Na figura apresentada na questão, a tessitura e o registro médio correspondem à classificação de **meio soprano**, razão pela qual a alternativa “D” é a única compatível com os critérios técnicos adotados pela bibliografia de referência.

A alegação de que a representação corresponderia à voz **soprano** não encontra respaldo na obra utilizada como fundamento para a elaboração da questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 29

O recurso é improcedente, pois a questão apresenta definições objetivas dos principais conjuntos instrumentais, permitindo a correlação correta entre as colunas com base na classificação tradicional adotada pela literatura de educação musical.

A associação correta é a seguinte:

- **Orquestra de câmara** – agrupamento de **10 até 25 ou 30 instrumentos** (2);
- **Banda** – conjunto formado por **instrumentos de sopro e percussão** (4);
- **Conjunto de câmara** – agrupamento de **dois até nove instrumentos**, iguais ou diferentes (1);
- **Orquestra sinfônica** – agrupamento de **30 até 100 ou mais instrumentos** (3).

Assim, a sequência correta é 2 / 4 / 1 / 3, correspondente à alternativa “C”.

A alegação de que existem diferentes classificações para os conjuntos instrumentais não altera a resposta da questão, pois as definições apresentadas são amplamente reconhecidas na bibliografia de Teoria Musical e Educação Musical. Além disso, os conceitos descritos no enunciado são suficientemente específicos para estabelecer uma única correspondência correta, não havendo ambiguidade que justifique alteração do gabarito ou anulação da questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 35

O recurso é improcedente, pois a questão apresenta elementos suficientes para a identificação da resposta correta. Embora haja um trecho musical, o enunciado fornece expressamente a informação de que a peça foi composta por um importante precursor da música clássica, nascido em 31 de março de 1685. Essa data corresponde, de forma inequívoca, a Johann Sebastian Bach.

Entre as alternativas apresentadas, apenas a alternativa “C” (Sebastian Bach, *Menuet G*) está em conformidade com a informação biográfica constante no enunciado. Dessa forma, a identificação da



resposta não depende exclusivamente da análise do trecho musical, mas da associação entre a obra e o compositor expressamente indicado.

A alegação de que a escrita possui caráter didático e, por isso, poderia corresponder à obra *Para Crianças*, de Béla Bartók, não procede. Embora as obras de Bartók sejam amplamente utilizadas no ensino musical, o compositor nasceu em 25 de março de 1881, não correspondendo à data informada na questão.

Também não há fundamento para a anulação da questão, uma vez que as informações apresentadas são coerentes e suficientes para conduzir o candidato à resposta correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 36

O recurso é improcedente, pois após reanálise da questão, mantém-se o gabarito da alternativa “D” (Binário).

A representação gráfica apresentada corresponde ao padrão de marcação do **compasso binário**, conforme a metodologia descrita por **Osvaldo Lacerda**, na obra *Teoria Elementar da Música*. Nessa referência, a marcação gestual do compasso binário é caracterizada pelo movimento descendente seguido do retorno ascendente, sendo a representação adotada na questão compatível com esse padrão.

A alegação de que a figura poderia corresponder ao compasso quaternário não encontra respaldo na bibliografia utilizada para a elaboração da questão. Ainda que a ilustração seja esquemática, ela apresenta os elementos necessários para a identificação do gesto de regência pretendido, permitindo distinguir o compasso binário dos demais padrões de marcação.

Além disso, a ausência de setas ou numeração dos tempos não compromete a objetividade da questão, uma vez que a representação gráfica utilizada segue o modelo convencional empregado em materiais de Teoria Musical e Regência, sendo suficiente para candidatos que dominam o conteúdo previsto no edital.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social